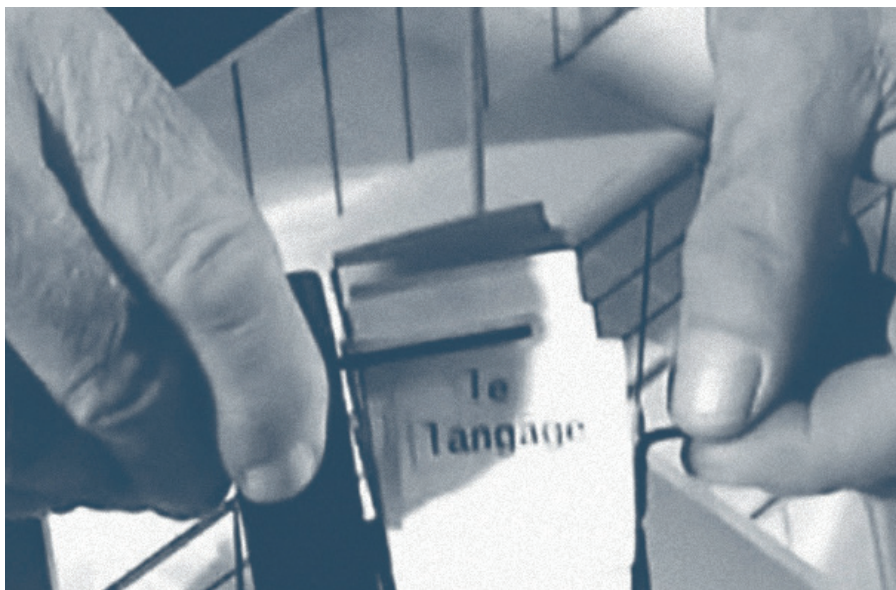


CICLO DE CINEMA  
E CONVERSAS

1 DEZ 17:00



## DOMINGOS NA CASA DO CINEMA **JEAN-LUC GODARD**

*UMA EMPREGADA PARA TODO O SERVIÇO  
CASAL REPRESENTADO EM MARTE E VÊNUS  
O QUE NÃO TE PODIA DIZER  
NO TEMPO  
RECORDAÇÃO DE UTOPIA  
REPORTAGEM AMADORA (MAQUETE EXPO)*

# SESSÃO 2

## 1 DEZ | DOM | 17:00

### UNE BONNE À TOUT FAIRE UMA EMPREGADA PARA TODO O SERVIÇO

Jean-Luc Godard | FRA | 1981 | 8'

**Realização e argumento:** Jean-Luc Godard

**Direção de fotografia:** Ed Lachman

**Montagem:** Jean-Luc Godard

**Elenco:** Andrey Konchalovskiy, Jerzy

Radziwilowicz e Vittorio Storaro

**Produção:** Centre Georges Pompidou, com a colaboração de American Zoetrope

**Cópia:** cor, a exibir em formato DCP

**Duração:** 8 minutos

**País:** França / Estados Unidos da América

### COUPLE REPRÉSENTÉ EN MARS ET VÉNUS CASAL REPRESENTADO EM MARTE E VÊNUS

Anne-Marie Miéville | FRA | 1990 | 2'

**Realização, produção, argumento e montagem:**

Anne-Marie Miéville

**Produtor associado:** Jean-Luc Godard

**Produção:** JLG Films / Périphéria

**Cópia:** cor, a exibir em formato DCP

**Duração:** 2 minutos

**País:** França / Suíça

### CE QUE JE N'AI PAS SU TE DIRE O QUE NÃO TE PODIA DIZER

Anne-Marie Miéville | FRA | 2008 | 2'

**Realização:** Anne-Marie Miéville

**Produção:** JLG Films / Périphéria

**Cópia:** cor, a exibir em formato DCP

**Duração:** 2 minutos

**País:** França

### DANS LE TEMPS NO TEMPO

Anne-Marie Miéville | FRA | 2008 | 4'

**Realização:** Anne-Marie Miéville

**Produção:** JLG Films / Périphéria

**Cópia:** cor, a exibir em formato DCP

**Duração:** 4 minutos

**País:** França

### SOUVENIR D'UTOPIE RECORDAÇÃO DE UTOPIA

Anne-Marie Miéville | FRA | 2006 | 6'

**Realização:** Anne-Marie Miéville

**Produção:** JLG Films / Périphéria

**Cópia:** cor, a exibir em formato DCP

**Duração:** 6 minutos

**País:** França

### REPORTAGE AMATEUR (MAQUETTE EXPO) REPORTAGEM AMADORA (MAQUETE EXPO)

Jean-Luc Godard e Anne-Marie Miéville | FRA | 2006 | 47'

**Realização, argumento e direção de fotografia:**

Jean-Luc Godard e Anne-Marie Miéville

**Montagem:** Jean-Luc Godard

**Com:** Jean-Luc Godard e Anne-Marie Miéville.

**Produção:** Centre Georges Pompidou / Périphéria

**Cópia:** cor, a exibir em formato DCP

**Duração:** 47 minutos

**País:** França

## UNE BONNE À TOUT FAIRE

Uma miniatura, apresentada na exposição de Jean-Luc Godard no Pompidou em 2006, composta por material que filmou no luxuoso cenário da American Zoetrope por alturas de *One from the Heart (Do Fundo do Coração, 1981)*, com os mesmos recursos técnicos extensivos concedidos a esse filme. Andrei Konchalovsky, no papel de realizador, é chamado ao trabalho por um assistente impaciente. Está maravilhado com um livro sobre Cézanne, do qual lê partes em russo. Depois, no palco movimentado, um assistente de realização invisível dá ordens através de um sistema de som, enquanto Vittorio Storaro e a equipa iluminam, coreografam e ensaiam um plano de grua. A cena dentro da cena é um *tableau vivant* da pintura do presépio de Georges De La Tour *Le nouveau né*. A realização do material em contraluz é feita do ponto de vista de uma câmara de 35mm numa dolly (Ed Lachman era, aparentemente, o operador de serviço) e, no final, Godard permite-nos finalmente ver o plano composto de Storaro, o verdadeiro “filme dentro do filme” da cena no quadro de De La Tour. O operador de câmara e a sua Mitchell 35mm, ambos em silhueta numa plataforma flutuante, figurarão mais tarde noutros filmes de Godard (na curta-metragem *3 Désastres*, mas também nas *Histoire(s) du Cinéma*, se não estou em erro).

O filme é um pequeno tesouro, com paralelos visuais e sonoros com *Le Mépris* (Coutard na sua grua), *Passion* (Mozart), *Scénario du film “Passion”*, e *Je vous salue, Marie*. Mas é claro que, em virtude das ferramentas emprestadas, da localização e da iluminação de Ed Lachman, não há nada na obra de Godard que se assemelhe a este filme.

Gabe Klinger  
(texto inédito traduzido, 2023)

## VRAI FAUX PASSEPORT

No âmbito da exposição *Collage(s) de France*, que acabou por dar origem a *Voyage(s) en utopie, 1946-2006*, apresentada por Jean-Luc Godard no Centro Pompidou de 11 de maio a 14 de agosto de 2006, o cineasta comprometeu-se a realizar sete filmes. Entre os trabalhos finalmente entregues, vários são assinados por Anne-Marie Miéville (*Dans le temps, Ce que je n'ai pas su dire, Souvenir d'utopie*) e dois são criações anteriores de Godard, recicladas para a ocasião (*Une bonne à tout faire* e *Je vous salue Sarajevo*).

Judith Revault d'Allonnes  
(texto enxertado sobre *Vrai Faux Passeport*, 2006, [newmedia-art.org](http://newmedia-art.org))

## DE ACORDO COM JLG...

Iniciou-se a correspondência com o cineasta e o desenvolvimento desta reflexão epistolar levou ao princípio de uma “exposição de cinema”. No início de 2005, Jean-Luc Godard apresentou alguns esboços para a ocupação de um espaço com 1.100 m<sup>2</sup> da galeria sul do Centro Pompidou. Finalmente, durante a primavera-verão de 2005, tomou forma a ideia de construir uma maquete que permitisse uma visão mais completa da ocupação do espaço. No início do outono de 2005, foi desenvolvida uma maquete à escala - feita manualmente pelo cineasta - representando nove salas que “exibiam” um pensamento do cinema (no cinema...) através do movimento da memória (daí a noção de arqueologia). Esta maquete prefigurava uma cenografia concreta, mas também fornecia um ponto de vista crítico sobre a própria ideia de expor cinema.

Após discussões mais aprofundadas com a arquiteta-cenógrafa Nathalie Crinière, uma avaliação financeira tornou claro que o orçamento fixado pelo Centro Pompidou para esta exposição não seria suficiente. No final de janeiro de 2006, Godard foi, portanto, forçado a voltar à mesa de desenho e foi confrontado com a necessidade de abandonar a realização em grande escala da sua maquete. No entanto, no momento em que escrevo, a maquete continua no centro da exposição, mesmo que tenha tido de sofrer uma adaptação e assumir uma forma final que melhor permitisse a sua contemplação, ramificada figurativamente em várias salas. Estas salas serão ecos e ecrãs que receberão os efeitos irradiadores de um pensamento vivo, não menos importante do que o destaque conferido à interrogação do ato de reprodução da imagem.

Atualmente, não sei qual será o resultado definitivo da reflexão e das decisões de Jean-Luc Godard.

Dominique Païni  
(texto traduzido e enertado de *According to JLG... (excerpts)*, que cita *Documents*, de Jean-Luc Godard, Paris: Éditions du Centre Pompidou, 2006, pp. 420-426)

# PRÓXIMAS SESSÕES

8 DEZ | DOM | 17:00

## L'ORIGINE DU XXIE SIÈCLE

Jean-Luc Godard | FRA, SUI | 2002 | 10'

## DANS LE NOIR DU TEMPS

Anne-Marie Miéville | FRA | 1990 | 2'

## ADIEU AU LANGAGE

Jean-Luc Godard | FRA, SUI | 2014 | 69'

## 3DÉSASTRES

Jean-Luc Godard | FRA, POR | 2012 | 17'

15 DEZ | DOM | 17:00

## JLG/JLG

Jean-Luc Godard | FRA, SUI | 1994 | 58'

## ITER

Othello Vilgard | FRA | 2020 | 59'

[www.serralves.pt](http://www.serralves.pt)

 /fundacao\_serralves

 /fundacaoserralves

 /fundacaoserralves

 /serralves

### Fundação de Serralves

Rua D. João de Castro, 210  
4150-417 Porto – Portugal

[serralves@serralves.pt](mailto:serralves@serralves.pt)

Linhas gerais:  
(+351) 808 200 543  
(+351) 226 156 500

Chamadas para a rede  
fixa nacional.



Apoio institucional

